



Onde estão os bons e piedosos Sacerdotes?

Orlando Fedeli

Cartas de nossos Leitores

Pergunta ★ ★ ★ ★ ★

Nome: **Claudio Dos Santos**

Enviada em: **24/01/2006**

Local: **Jundiaí - SP, Brasil**

Ave Maria, gratia plena. Sancta Maria, Mater Dei!
Professor Orlando Fedeli,

Sou leitor do site Montfort e tenho acompanhado um pouco do que é debatido no site, já li alguns trabalhos e tantos outros artigos.

Vou direto ao ponto, a minha pergunta é uma questão que “ecoa” dentro de mim.

Quais são os Bons Sacerdotes nos dias de Hoje? Onde posso encontrá-los? Para o Senhor, ou melhor, para a Montfort ainda há Bons sacerdotes? Posso encontrar bons sacerdotes no meio do clero atual, nos dias de hoje?

Gostaria de referencia professor, pois me pego como que um “cego” em meio ao tiroteio. Sei que os muitos sacerdotes midiáticos que estão por ai e até em paróquias protestantóites, ensinam modernismo à vontade; ou então professor para onde devo setar meu olhar em meio há esses tempos difíceis?

Recorro ao senhor a fazer-lhe está pergunta, pois compreendo que o Bom Deus lhe deu uma parcela de sabedoria, e aprendi que devemos ouvir as pessoas mais velhas e sábias.

Ficam aqui meus votos de Paz e Justiça, que só Cristo Rei pode conceder-nos.
Viva Cristo Rei!

Resposta

Muito prezado Carlos,

salve Maria!

Você me faz uma pergunta muito difícil de responder:

"Quais são os Bons Sacerdotes nos dias de Hoje? Onde posso encontrá-los?".

Certamente, existem bons sacerdotes. Deus não pode deixar a Igreja absolutamente sem bons sacerdotes.

Mas não os procure na mídia, tocando violão, ou fazendo debates em mesas redondas "diplomáticas". Os bons sacerdotes não são estimados pela mídia, e tem a linguagem que Nosso Senhor recomendou; "**Sim, sim; não, não**"!

Não procure os bons sacerdotes amorenando-se nas praias, ou pulando em forrós. Que os bons sacerdotes não vão a esses lugares mundanos.

Não procure os bons sacerdotes entre os autores, nas livrarias ditas "católicas", porque lá só estão publicadas as obras de padres modernistas. Os bons padres estão adorando o Santíssimo de joelhos, e promovendo horas santas.

Não procure os bons sacerdotes dando aulas nas Faculdades de Teologia que se multiplicam por aí. Lá, praticamente, só podem dar aulas padres comprometidos com a heresia modernista. Os bons padres falam simplesmente, e não se exibem falando em experiências carismáticas, em crise existencial, nem em kenosis ou em dialética ou práxis. Os bons padres falam da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Não procure os bons sacerdotes entre aqueles que profanam a Missa gingando e se rebolando, e fazendo o povo rebolar na hora da comunhão. Os bons padres rezam, não rebolam.

Não procure os bons padres entre os padres joviais bonitinhos, com brinquinho -- "modesto" -- nas orelhas, bancando mocinhos, falando gíria, em grupos de jovens com piercings e moçoilas devotamente decotadas e de mini saia. Os bons padres não fazem força para serem simpáticos e condenam as modas que ofendem a Nosso Senhor, como disse Nossa Senhora em Fátima.

Não procure os bons padres entre os que fazem sermões superficiais e ignorantes. Os bons padres falam pouco. Falam do céu, rezam muito, e estudam. Sobretudo rezam.

Não procure os bons padres entre os moderninhos adaptados ao mundo, que organizam o baile e o carnaval da paróquia. Os bons padres são amantes da cruz, penitentes, e fogem das diversões mundanas.

Não procure os bons padres entre os que aparecem e que são nomeados para cuidar de paróquias ricas e centrais. Os bons padres estão afastados em paróquias pobres e longínquas.

Não procure os bons padres entre os famosos e prestigiados. Os bons padres são odiados ou esquecidos pelo mundo.

Não procure os bons padres entre os que se vestem como janotas, que têm carro bom e secretárias. Os bons padres andam a pé -- à evangélica -- usam só batina preta e nunca têm secretárias, nem mulheres como "gerentes" de igreja.

Não procure os bons padres entre aqueles que fazem muitas campanhas vistosas e filantrópicas. Procure entre os que rezam o terço, quer em suas capelas pobres, ou mesmo andando pelas ruas, e que fazem caridade sem alto falantes.

É bem difícil, hoje, encontrar um bom padre.

Por isso é que o povo está tão afastado de Deus.

Pois diz a sabedoria popular: Padre santo, povo piedoso. Padre piedoso, povo bom. Padre bom, povo aceitável. Padre aceitável, povo túbio. Padre túbio, povo ruim. Padre ruim, povo corrupto. Padre corrupto, povo péssimo.

Até o péssimo Diógenes ensinou algo aproveitável: andava ele por Atenas com uma vela acesa na mão, ao meio dia, procurando um homem. Hoje devemos andar de vela acesa em uma das mãos, com um terço na outra, procurando um bom padre. Hoje, devemos andar de terço na mão rezando a Deus que nos conceda santos sacerdotes.

Rezemos pelo clero. Rezemos muito por nosso pobre clero. Que é clero. Que é, apesar de tudo, constituído por sacerdotes de Cristo, marcados com o selo sacerdotal em suas almas.

Rezemos pelo Clero.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli

Para citar a resposta desta carta:

Fedeli, Orlando - "*Onde estão os bons e piedosos Sacerdotes?*"

MONTFORT Associação Cultural

<http://www.montfort.org.br/index.php?secao=cartas&subsecao=outros&artigo=20060124152256>

Online, 12/05/2014 às 18:12h
